

Designação da Ação: Técnica pianística com base na tabela dos elementos técnicos de Heinrich Neuhaus

Modalidade: Curso de formação

Duração: 25 horas presenciais

Destinatários: Professores do Ensino Básico, do Ensino Secundário dos grupos M17, M15, M29

Área de formação C: Formação educacional geral e das organizações educativas

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-104409/19

Razões justificativas da ação:

A execução de um instrumento musical requer um certo grau de proficiência técnica. Subestimar esta necessidade é um fator passível de contribuir para o insucesso do aluno no ensino especializado da música. Abordando em detalhe cada um de uma série de problemas inerentes à técnica pianística, à luz de metodologias avançadas do ensino do piano de acordo com diversas escolas da Europa e da Rússia, esta Oficina de Formação pretende tornar acessíveis a professores e alunos conhecimentos específicos e métodos práticos suscetíveis de contribuir para a formação de uma base técnica sólida ou para a resolução de problemas técnicos concretos

Objetivos:

- Tornar conhecidos, de uma forma estruturada e sistemática, métodos e estratégias específicos utilizados em escolas de referência.
- Contribuir, através do alargamento do leque de ferramentas metodológicas de que cada docente dispõe, para uma maior eficácia na resolução de problemas técnicos específicos de cada aluno e na criação de uma base técnica sólida.
- Proporcionar recursos que facilitem aos docentes a tarefa de criar estratégias de ensino adequadas às necessidades individuais do aluno, ao nível da correção de problemas técnicos existentes.

Conteúdos:

- Apresentação do formador e formandos;
- Apresentação dos objetivos da formação;
- auscultação das expectativas dos formandos acerca da formação.
- Vertentes da técnica pianística de acordo com alguns pianistas de referência: Franz Liszt, Józef Hofmann, Carl Martienssen, Adriana Birmak, Heinrich Neuhaus.
- Posição pianística e formação das competências primárias da técnica pianística;
- Escalas: história, técnica e execução;
- Técnica de execução dos acordes e das notas duplas;
- Arpejos: história, técnica e execução;
- Polifonia: perspectiva técnica.
- Métodos para atingir velocidade na execução pianística;
- Debate sobre as questões abordadas ao longo das sessões anteriores;
- Conclusões da matéria abordada durante a formação.

Metodologias de realização da ação

Proceder-se-á a uma metodologia interativa, privilegiando o diálogo entre formador e participantes, os debates/as discussões entre todos. As sessões serão teórico-práticas, desenvolvidas com a preocupação de ligação com os contextos e as vivências profissionais.

Prevê-se, ainda, a participação dos alunos nas partes práticas de formação.

Organização das sessões:

1ª (1h): apresentação do formador e formandos; apresentação dos objetivos da formação; auscultação das expectativas dos formandos acerca da formação.

2ª (2h): vertentes da técnica pianística de acordo com alguns pianistas de referência: Franz Liszt, Józef Hofmann, Carl Martienssen, Adriana Birmak, Heinrich Neuhaus.

3ª a 7ª (17 h) - temáticas a abordar: Posição pianística e formação das competências primárias da técnica pianística; Escalas: história, técnica e execução; Técnica de execução dos acordes e das notas duplas; Arpejos: história, técnica e execução; Polifonia: perspetiva técnica.

8ª (4 h : Métodos para atingir velocidade na execução pianística;

9ª (1 h): debate sobre as questões abordadas ao longo das sessões anteriores; Conclusões da matéria abordada durante a Formação.

Regime de avaliação dos formandos:

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10, de acordo com o despacho nº 4595/2015, do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar.

A avaliação dos formandos depende da frequência mínima de 2/3 das horas de formação presencial.

Critérios de avaliação:

- Pontualidade, empenho e participação nas sessões;
- Elaboração de um relatório individual, em que cada formando comenta a aplicação prática de pelo menos 1 item abordado ao longo da formação, no caso concreto de uma obra trabalhada com os seus alunos.

Bibliografia fundamental

- Alekseev A. Metodologia de apreender de tocar piano (Moscovo, Música, Rússia, 1978)
- Cortot A. Principes rationnels de la technique pianistique (Salabert Editional , 2009)
- Long M. La Petite Méthode de piano (Paris, 1963)
- Neuhaus H. El arte del piano (Real Musical, 2001)
- Kogan G. Trabalho do pianista (Moscovo, Clássica- XXI, Rússia, 2004)